



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1. Apresentação

Neste documento, apresentamos a sistematização do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural (PPGADR) de 2018 a 2024. O objetivo é estabelecer metas de desempenho e traçar ações estratégicas para atender, com excelência, os critérios e recomendações estabelecidos pela CAPES e pela Área Interdisciplinar em consonância as atuais diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de São Carlos (PDI – UFSCar) e o Planejamento Estratégico da Pós-graduação da Universidade Federal de São Carlos.

O Planejamento Estratégico do PPGADR foi dividido em duas fases: primeira fase – Quadriênio 2017-2020 e a segunda fase – Quadriênio 2021-2024 - visão de futuro.

2. Primeira fase – Quadriênio 2017- 2020

O desenvolvimento do planejamento estratégico da primeira fase iniciou-se no ano de 2018, após a divulgação do relatório da avaliação quadrienal 2013-2016 pela Área Interdisciplinar. Durante os anos de 2018 e 2019 foram realizadas reuniões semestrais, envolvendo o corpo docente, representantes discentes e técnicos administrativos, durante as quais: reavaliou-se os objetivos e missão do PPGADR e a consonância destes com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – UFSCar) e Planejamento Estratégico da Pós-graduação da Universidade Federal de São Carlos, elencou-se as potencialidades do PPGADR e, principalmente, as fragilidades que impediram o programa avançar para a nota 4.

2.1. Quanto ao PDI e Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da UFSCar.

O PPGADR está em consonância com as atuais diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de São Carlos (PDI - UFSCar) disponível em << <http://www.pdi.ufscar.br>>>. Na revisão crítica do PDI, a comunidade acadêmica apontou para os processos de formação de profissionais cidadãos capazes de uma ação interativa e responsável na sociedade. Para tanto, a UFSCar tem se comprometido com importantes diretrizes para a valorização da tríade ensino, pesquisa e extensão, entre elas destacam-se aquelas relacionadas à Pós-graduação:

- a) Expandir, diversificar e inovar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, **inclusive interdisciplinares**, garantidos a capacidade física e os recursos humanos necessários, a partir de estudos de demanda e das necessidades do país, sem prejuízo aos cursos já existentes e com uma política de expansão planejada e contínua;
- b) Fomentar e implementar, com ampla discussão na comunidade, a integração entre pós-graduação e graduação;
- c) Avaliar o impacto das atividades realizadas pela pós-graduação nos cursos de graduação em suas diferentes modalidades;
- d) Avaliar periodicamente o perfil do profissional a ser formado na UFSCar, tendo em conta as demandas da sociedade na sua diversidade e os desafios que a Universidade propõe à sociedade.

O PPGADR caracteriza-se por uma trajetória interdisciplinar e de pluralidade temática e metodológica, com forte inserção na sociedade, em especial em comunidades rurais. Reafirmando o compromisso do programa na formação de profissionais com ação crítica, autônoma, interativa e responsável com a sociedade.

Quanto à integração entre pós-graduação e graduação e o impacto das atividades realizadas pela pós-graduação nos cursos de graduação em suas diferentes modalidades, o PPGADR está diretamente relacionado aos cursos de Bacharelado em Agroecologia e Engenharia Agronomia da UFSCar, *campus* Araras, Engenharia Agronomia e Ciências Biológicas do *campus* de Lagoa do Sino, Engenharia Florestal e Ciências Biológicas do *campus* de Sorocaba. A maioria do corpo docente do PPGADR ministra aulas, orienta iniciações científicas e trabalhos de final de graduação. Existe forte atuação dos alunos do PPGADR no Programa de Estágio em Docência (PESCD), por meio do qual os

discentes do PPGADR auxiliam docentes em disciplinas da graduação. Além disso, tem havido consistente integração entre projetos de mestrado e de iniciação científica, com ação integrada em Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq.

Em relação à Pós-graduação, a UFSCar possui as seguintes metas descritas em seu PDI: a) a busca da integração dos novos docentes às atividades desenvolvidas no âmbito dos Programas; b) ampliar a internacionalização dos PPGs; c) a consolidação dos novos cursos e a permanente atenção aos cursos que já atingiram os índices de excelência determinados em nível nacional e internacional. Cabe destacar o exposto na síntese do Planejamento Estratégico da Pró-Reitoria de Pós-graduação da UFSCar (ProPG) disponível em <<<https://www.propg.ufscar.br/pt-br/media/arquivos/planejamento-estrategico-de-pos-graduacao-2020-2024.pdf>>>, que apresenta como Visão: “consolidar os programas de Pós-graduação existentes e apoiar a implementação de novos programas em áreas estratégicas, promovendo a formação de recursos humanos altamente qualificados e reconhecidos nacional e internacionalmente”.

Em consonância com as deliberações do Seminário de Meio Termo da Área Interdisciplinar – CAPES, realizado no ano de 2019, onde Agroecologia foi destacada como uma das **áreas estratégicas**, a comunidade acadêmica vinculada ao PPGADR e a equipe gestora da pós-graduação da UFSCar consideram que **a proposta do PPGADR não se sobrepõe aos programas já existentes na UFSCar e destaca-se como área emergente.**

2.1.2 – Potencialidades do Programa

- a) Existem somente seis cursos de mestrado *Stricto sensu* na área de Agroecologia no Brasil, sendo o PPGADR **o único no estado de São Paulo**;
- b) a Agroecologia tem aparecido crescentemente na agenda política de organismos multilaterais (p.ex. ONU, FAO) e tem sido incorporada a políticas públicas ao redor do mundo
- b) Interesse crescente no Brasil de instituições governamentais, educacionais, científicas e da sociedade civil pelo tema da Agroecologia; este processo foi reforçado pela criação da Política Nacional de Agroecologia e Produção

Orgânica (PNAPO), complementada por políticas estaduais em diversas regiões do país.

c) O fortalecimento contínuo e gradual da interação com um conjunto de organizações públicas e da sociedade civil vinculadas à Agroecologia e o Desenvolvimento Rural, seja através da participação e organização de eventos, seja na realização de pesquisas e atividades de extensão;

c) Elevada procura pelo curso, expressa nas inscrições dos processos seletivos.

d) O aumento contínuo no ingresso de estudantes de várias regiões do país e de outros países, além da realização de dissertações com grande abrangência territorial e internacional;

e) Forte inserção na sociedade, em especial nas comunidades rurais;

f) Constante interação em projeto de pesquisa com instituições próximas, como UNICAMP, UNESP/Rio Claro, UNESP/Jaboticabal, USP (Piracicaba, Pirassununga e São Carlos), IFSP (Boituva e Matão), Embrapa Meio Ambiente, Embrapa Informática, Embrapa Monitoramento por Satélite, Embrapa Pecuária Sudeste, Embrapa Instrumentação, Centro de Citricultura do Instituto Agrônomo Campinas (IAC), além do próprio Instituto Agrônomo em Campinas, entre outros;

g) A infraestrutura do Centro de Ciências Agrárias da UFSCar para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão; bem como das instituições dos docentes colaboradores (Centro de Citricultura do Instituto Agrônomo Campinas (IAC), Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, FZEA-USP e EMBRAPA – Meio Ambiente);

h) A formação de profissionais que, após a obtenção do título de mestre, têm obtido expressiva inserção em projetos e atividades relacionados ao escopo do programa, incluindo a continuação da formação em programas de doutorados (identificado no levantamento das turmas de 2007 a 2020).

2.1.3 Fragilidades do Programa

Foram elencadas as fragilidades apontadas na última avaliação quadrienal e no processo de autoavaliação.

a) Adequação da estrutura curricular, linhas e projetos de pesquisa com a proposta interdisciplinar;

- b) Quantidade de dissertações defendidas por docente permanente em relação a dimensão do corpo discente;
- c) Qualidade das dissertações refletidas em publicações do programa;
- d) Corpo docente concentrado em uma única área de formação;
- e) Baixa produção intelectual com parceria entre os docentes;
- f) Baixa produção intelectual de docentes em parceria com discentes (graduação e pós-graduação);
- g) Reduzido número de artigos científicos em extrato superior;
- h) Reduzido número de projetos com fomento;
- i) Baixo registro de produções técnicas, artísticas e ações de extensão, apesar de essas existirem;
- i) Processo de internacionalização.

2.1.4. Metas e plano de ação para 2018-2020.

Após, o levantamento das potencialidades e fragilidades do Programa foram traçadas metas e ações de curto e médio prazo. Posteriormente, de posse da nova ficha de avaliação dos programas de pós-graduação da área interdisciplinar, apresentada e debatida no seminário de meio termo no mês de outubro de 2019, as metas e o plano de ação foram readequados. As metas, ações e resultados esperados da Primeira Fase do Planejamento Estratégico do PPGADR estão detalhados no quadro 1.

Quadro 1. Metas, Ações e Resultados Esperados na Primeira Fase do Planejamento Estratégico do PPGADR- 2018-2020.

Metas estratégicas	Ações	Indicadores	Resultados esperados
Adequação da estrutura curricular à proposta interdisciplinar	1) Manter as disciplinas niveladoras e metodológicas, devido ao perfil dos estudantes do curso, diversas áreas de formação; 2) Manter as disciplinas integradoras, porém readequar as estratégias de ensino utilizadas; 3) Eliminar disciplinas com caráter disciplinar e com sobreamento, reforçando disciplinas temáticas com caráter interdisciplinar, ministradas por dois ou mais docentes simultaneamente; 4) Atualização das ementas e bibliografias de todas as disciplinas; 5) Readequar o número de créditos das disciplinas obrigatórias e optativas; 6) Propor temas integradores anuais, para serem trabalhados em conjunto em todas as disciplinas.	1) Aumento de disciplinas temáticas com forte caráter interdisciplinar; 2) Aumento de metodologias de ensino-aprendizagem que estimulem a interdisciplinaridade; 3) Aumento de disciplinas compartilhadas por dois ou mais docentes com diferentes áreas de formação/atuação; 4) Melhor desempenho acadêmico e aprofundamento de temas nas disciplinas optativas; 5) Discentes mais estimulados e participativos.	1) Melhor articulação entre as disciplinas, linhas de pesquisa e projetos de pesquisas; 2) Egressos comprometidos com o entendimento e aplicação de conceitos e métodos propostos pela Agroecologia, munidos de efetiva base científica e técnica que subsidia uma visão integrada e de natureza interdisciplinar na busca do desenvolvimento rural sustentável.
Adequação das linhas e projetos de pesquisa a proposta interdisciplinar	1) Reestruturar as linhas de pesquisas e a distribuição dos docentes; 2) Desestimular projetos disciplinares e individuais de docentes;	1) Aumento de Projetos de Pesquisa Integradores; 2) Aumento de Projetos de Pesquisa com a participação de dois ou mais docentes;	1) Melhor articulação entre as disciplinas, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa/extensão; 2) Corpo docente articulado, trabalhando em conjunto e comprometido com as atividades de

	<p>3) Estimular as parcerias entre os docentes em projetos de pesquisa e de extensão;</p> <p>4) Obrigatoriedade de todo discente ter um coorientador docente do programa (se possível, de outra linha de pesquisa);</p> <p>5) Estimular a participação de discentes de graduação nos projetos de pesquisa e extensão, visando à formação continuada.</p> <p>6) Organizar workshops sobre Pesquisa Participativa e Interdisciplinaridade, Financiamento à Pesquisa, para os docentes e discentes</p>	<p>3) Aumento de publicações técnicas científicas em parceria docente;</p> <p>4) Aumento de projetos com fomento;</p> <p>5) Aumento da participação discente nos projetos de pesquisa.</p>	<p>ensino, pesquisa e extensão do programa;</p> <p>3) Aumento de egressos dos cursos de graduação da UFSCar no PPGADR.</p> <p>4) Aumento do índice IndCoutAut</p>
<p>Corpo Docente de Excelência e Comprometido com os Objetivos e Missão do Programa</p>	<p>1) Definição de regras e métricas claras para credenciamento e descredenciamento de docentes;</p> <p>2) Avaliação contínua do corpo docente;</p> <p>3) Docente colaborador, poderá orientar, havendo disponibilidade, um discente a cada dois anos.</p> <p>4) Credenciar docentes de diferentes áreas de formação e, ou, atuação para fortalecer a proposta interdisciplinar.</p> <p>4) Credenciar docentes com notória trajetória acadêmica/científica em</p>	<p>1) Aumento do número de docentes com diferentes formações e com notória trajetória de pesquisa e extensão em Agroecologia e Desenvolvimento Rural.</p>	<p>1) Corpo docente com formação/atuação em diversas disciplinas científicas que compõem o conhecimento em Agroecologia e Desenvolvimento Rural;</p> <p>2) Corpo docente articulado, trabalhando em conjunto e comprometido com as atividades de ensino, pesquisa e extensão do programa.</p>

	<p>Agroecologia e Desenvolvimento Rural;</p> <p>5) Destacar nos relatórios para a CAPES a trajetória acadêmica dos docentes do PPGADR.</p>		
<p>Qualidade das dissertações e publicações discentes/egressos</p>	<p>1) Criação das disciplinas: Métodos de Pesquisa em Agroecologia e Ética; Métodos Estatísticos;</p> <p>2) Organização e oferta de cursos e treinamentos em Fontes de Referências Online, Gestor de Referências, Qualidade e Redação científica, Treinamento para a escolha de revistas, entre outros, para discentes e docentes;</p> <p>3) Projeto de dissertação com duas etapas de avaliação: a) primeira na disciplina de Seminários de Pesquisa em Agroecologia e Desenvolvimento Rural II e posteriormente por um revisor ad hoc indicado pela CPG/PPGADR;</p> <p>4) Projetos de dissertação atrelados aos projetos dos docentes e as suas áreas de pesquisa;</p> <p>5) Sensibilização do corpo discentes quanto a necessidade de produção de artigos científicos;</p> <p>6) Disponibilização de recurso para tradução e taxa de publicação de artigos científicos, mediante normas</p>	<p>1) Projetos de dissertações bem elaborados, com temas inovadores e métodos adequados;</p> <p>2) Aumento de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento;</p> <p>3) Aumento de projetos de dissertações pleiteados com bolsas por agências de fomento.</p>	<p>1) Aumento de produção vinculada a projeto de dissertação do PPG;</p> <p>2) Produções de discentes e egressos de elevada qualidade;</p> <p>3) Premiação das dissertações do PPG, por entidades científicas;</p> <p>4) Aumento dos índices: IndAutDisEg, PartDisEg.</p>

	<p>previamente estabelecidas << https://www.ppgadr.ufscar.br/pt-br/assets/arquivos/regimentos-e-normas/auxilio-financeiro-traducao-e-taxa-de-publicacao.pdf>>;</p> <p>7) Exame de qualificação organizado para que o discente apresente parte da dissertação na estrutura de artigo científico, o qual deverá ser aprimorado e submetido à uma revista, anterior a defesa de dissertação.</p>		
Produção intelectual docente	<p>1) Sensibilização do corpo docente quanto a necessidade de produção intelectual vinculada ao seu projeto de pesquisa e escopo do PPGADR;</p> <p>2) Estimular parcerias nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos de pesquisa com qualidade e que alcance publicações de artigos em revistas de elevado impacto;</p> <p>2) Disponibilização de recurso para tradução e taxa de publicação de artigos científicos, mediante normas previamente estabelecidas << https://www.ppgadr.ufscar.br/pt-br/assets/arquivos/regimentos-e-normas/auxilio-financeiro-traducao-e-taxa-de-publicacao.pdf>>;</p>	<p>1) Aumento dos índices vinculados a produção intelectual: em periódicos, livros, capítulos de livros.</p> <p>2) Aumento do IndProdEstSup</p>	<p>1) Aumento significativo dos índices IndProdArt, IndProdLiv, IndProdCap e IndProdEstSup.</p>

	<p>3) Organização e oferta de cursos e treinamentos em Fontes de Referências Online, Gestor de Referências, Qualidade e Redação científica, Treinamento para a escolha de revistas, entre outros, para discentes e docentes;</p> <p>4) Estabelecer métricas de publicação para docentes permanente no início de cada quadriênio, após o relatório de avaliação da CAPES.</p>		
Ações e Impactos sociais/econômicos/ambientais e culturais do Programa	<p>1) Criar um programa de extensão para unificar e dar visibilidade para as ações e impactos sociais/econômicos/ambientais e culturais;</p> <p>2) Sistematizar e dar visibilidade as Tecnologias Sociais desenvolvidas pelo programa;</p> <p>3) Estimular projetos de pesquisa ação com as comunidades rurais.</p>	<p>1) Aumento do número de publicações técnicas, como palestras, eventos, cursos destinados a comunidade;</p> <p>2) Aumento do desenvolvimento de Tecnologias Sociais informadas nos relatórios e divulgadas nos meios de comunicação;</p> <p>3) Aumento de projetos de pesquisa ação junto as comunidades.</p>	<p>1) Visibilidade e sistematização das ações e impactos sociais/econômicos/ambientais e culturais do Programa.</p>
Visibilidade do Programa	<p>1) Atualizar a página do programa na internet;</p> <p>2) Divulgar as ações do programa nas redes sociais (facebook, instagram e youtube);</p> <p>3) Ampliar a organização de eventos e cursos;</p>	<p>1) Página do programa atualizada em três idiomas (português, inglês e espanhol) e em de acordo com as normas de acessibilidade;</p> <p>2) Aumento de seguidores nas redes sociais e nos eventos organizados pelo programa;</p>	<p>1) Aumento da visibilidade do programa no Brasil e mundo</p>

	<p>4) Estimular a participação de docentes e discentes em eventos técnicos científicos.</p> <p>5) Melhorar a comunicação científica, por meio de publicações técnicas, cartilhas entre outros dirigidas a sociedade.</p>	<p>3) Aumento da produção técnica voltada para a comunicação científica;</p> <p>4) Aumento no número de candidatos nos processos seletivos, incluindo estrangeiros;</p> <p>5) Aumento da participação de docentes, como palestrantes, debatedores e organizadores em eventos científicos nacionais e internacionais</p>	
Processo de Internacionalização	<p>1) Convidar docentes e pesquisadores estrangeiros para ministrar palestras;</p> <p>2) Convidar docentes e pesquisadores estrangeiros para ministrar aulas via videoconferência;</p> <p>3) Estimular a participação de docentes e pesquisadores estrangeiros em bancas de qualificação e defesa</p> <p>4) Estimular a inclusão de docentes e, ou pesquisadores estrangeiros como coorientadores;</p> <p>5) Estimular parcerias com docentes e ou pesquisadores estrangeiros em projetos de pesquisa</p>	<p>1) Aumento da participação de docentes e, ou pesquisadores estrangeiros em palestras, aulas, projetos de pesquisa, coorientação, bancas de avaliação e produção científica do programa</p>	<p>1) Processo de Internacionalização em andamento.</p>
Política de Ações Afirmativas	<p>1) Trabalhar junto à Pró-reitoria de Pós-graduação da UFSCar para estabelecer a política de Ações Afirmativas;</p>	<p>1) Definição da Política de Ações Afirmativas da Pós-graduação da UFSCar;</p>	<p>1) Definição e implantação inicial da Política de Ações Afirmativas do Programa.</p>

	<p>2) Iniciar a implantação de ações afirmativas no processo seletivo do PPGADR</p> <p>3) Gerar a Política de Ações Afirmativa do Programa em consonância com a legislação e a Política de Ações Afirmativas da Pós-graduação da UFSCar;</p> <p>4) Adequar a acessibilidade da página do PPGADR da internet;</p> <p>5) Traduzir os principais eventos do Programa em LIBRAS.</p>	<p>2) Inclusão nos processos seletivos de 2020 e 2021 da nota bônus para candidatos advindos de escola pública</p> <p>3) Definição da Política de Ações Afirmativas do Programa;</p> <p>4) Página do PPGADR adequada para a acessibilidade</p> <p>5) Tradução em Libras do 1º Webinário do PPGADR (2020).</p>	
Projeto de Autoavaliação e acompanhamento de egressos	<p>1) Gerar o projeto de autoavaliação do programa</p> <p>2) Definir estratégias/metodologias para acompanhamento dos egressos</p>	<p>1) Minuta do projeto de autoavaliação do programa;</p> <p>2) Estabelecimento de metodologia para acompanhar a trajetória dos egressos do programa</p>	<p>1) Definição e implementação inicial do Projeto de autoavaliação do Programa;</p> <p>2) Levantamento da trajetória dos egressos do PPGADR de 2007 a 2020.</p>

3. Segunda fase – Quadriênio 2021-2024 - visão de futuro

Nessa fase, o planejamento estratégico do PPGADR objetivou dar continuidade nas Metas Estratégicas que visam atender, com excelência, os critérios e recomendações estabelecidos pela CAPES e pela Área Interdisciplinar em consonância com as diretrizes do PDI e do Planejamento Estratégico da Pós-graduação da UFSCar, visando alcançar maior nota, e pleitear o curso de doutorado. *Porém, houve a necessidade de incorporar ao planejamento estratégico a principal adversidade externa que o programa enfrenta desde 2020.* De acordo com Portaria Capes no 34, de 9 de março de 2020, “... cursos cujas três últimas notas são iguais a 3 não são mais passíveis de fomento no âmbito dos Programas Institucionais da Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB)”, situação em que o PPGADR se enquadra e que ocasionou a perda de todas as cotas de bolsas CAPES do programa.

Soma-se a essa adversidade a reestruturação da política de concessão e distribuição de bolsas de estudos do CNPq aos Programas de Pós-graduação, a qual implicou na perda de três cotas de bolsas.

3.1. Levantamento das principais ameaças advindas das adversidades externas

- a) Redução no número de ingressantes no programa e aumento do número de evasões;
- b) Ausência de fomento para custeio do programa.

3.2 Estabelecimento das Metas, Ações e Resultados Esperados na Segunda Fase do Planejamento Estratégico do PPGADR- 2021-2024.

Após o levantamento das principais ameaças advindas das adversidades externas, foram estabelecidas metas e ações para minimizar os impactos das adversidades, bem como ações para dar continuidade e avançar metas já estabelecidas na Primeira Fase do Planejamento Estratégico. Destaca-se que após a avaliação quadrienal 2017-2020, o Planejamento Estratégico do PPGADR será reavaliado.

As metas, ações e resultados esperados da Segunda Fase do Planejamento Estratégico do PPGADR estão detalhados no quadro 2.

Quadro 2. Metas, Ações e Resultados Esperados na Segunda Fase do Planejamento Estratégico do PPGADR- 2021-2024.

Metas estratégicas	Ações	Indicadores	Resultados esperados
<p>Manter, e ou aumentar o número de ingressantes e reduzir e evasões</p>	<p>1) Estimular a participação de alunos especiais no programa; 2) Aumentar o ingresso de discentes com vínculo empregatício; 3) Reduzir número de disciplinas obrigatórias e readequar o número de créditos por disciplina, a fim de atrair discentes com vínculo empregatício; 4) Propor disciplinas em EAD ou em modelo híbrido, a fim adequar o programa para discentes com vínculo empregatício; 5) Sensibilizar a Pró-reitoria de Pós-graduação a fim de estabelecer políticas de assistência estudantil e permanência para os discentes da pós-graduação; 6) Sensibilizar a Diretoria do Centro de Ciências Agrárias - UFSCar quanto ao custeio de bolsas de extensão e recursos para fomento das atividades de pesquisa e publicações técnicas-científicas</p>	<p>1) Orientação de pelo menos um discente por docente permanente/ano; 2) Baixo índice de evasão; 3) Redução do tempo de defesa.</p>	<p>1) Aumento no número de concluintes do mestrado por ano.</p>

Estrutura curricular interdisciplinar	<ol style="list-style-type: none"> 1) Reforçar a criação de disciplinas temáticas com carácter interdisciplinar, ministradas por dois ou mais docentes simultaneamente; 2) Atualização das ementas e bibliografias de todas as disciplinas; 3) Readequar o número de créditos das disciplinas obrigatórias e optativas; 4) Propor temas integradores anuais, para serem trabalhados em conjunto em todas as disciplinas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Aumento de disciplinas temáticas com forte carácter interdisciplinar; 2) Aumento de metodologias de ensino-aprendizagem que estimulem a interdisciplinaridade; 3) Aumento de disciplinas compartilhadas por dois ou mais docentes com diferentes áreas de formação/atuação; 4) Melhor desempenho acadêmico e aprofundamento de temas nas disciplinas optativas; 5) Discentes mais estimulados e participativos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Melhor articulação entre as disciplinas, linhas de pesquisa e projetos de pesquisas; 2) Egressos comprometidos com o entendimento e aplicação de conceitos e métodos propostos pela Agroecologia, munidos de efetiva base científica e técnica que subsidia uma visão integrada e de natureza interdisciplinar na busca do desenvolvimento rural sustentável.
Adequação das linhas e projetos de pesquisa a proposta interdisciplinar	<ol style="list-style-type: none"> 1) Estimular as parcerias entre os docentes em projetos de pesquisa e de extensão; 2) Estimular a participação de discentes de graduação nos projetos de pesquisa e extensão, visando à formação continuada. 3) Organizar workshops sobre Pesquisa Participativa e Interdisciplinaridade, Financiamento à Pesquisa, para os docentes e discentes 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Aumento de Projetos de Pesquisa Integradores; 2) Aumento de Projetos de Pesquisa com a participação de dois ou mais docentes; 3) Aumento de publicações técnicas científicas em parceria docente; 4) Aumento de projetos com fomento; 5) Aumento da participação discente nos projetos de pesquisa. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Melhor articulação entre as disciplinas, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa/extensão; 2) Corpo docente articulado, trabalhando em conjunto e comprometido com as atividades de ensino, pesquisa e extensão do programa; 3) Aumento de egressos dos cursos de graduação da UFSCar no PPGADR. 4) Aumento do IndProdCo
Corpo Docente de Excelência e Comprometido com os Objetivos e Missão do Programa	<ol style="list-style-type: none"> 1) Reavaliação e Definição de regras e métricas claras para 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Aumento do número de docentes com diferentes formações e com notória trajetória de pesquisa e 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Corpo docente com formação/atuação em diversas disciplinas científicas que compõem

	credenciamento e descredenciamento de docentes; 2) Avaliação contínua do corpo docente.	extensão em Agroecologia e Desenvolvimento Rural.	o conhecimento em Agroecologia e Desenvolvimento Rural; 2) Corpo docente articulado, trabalhando em conjunto e comprometido com as atividades de ensino, pesquisa e extensão do programa.
Melhoria contínua da produção intelectual docente	1) Promover parcerias nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos de pesquisa com qualidade e que alcance publicações de artigos em revistas de elevado impacto; 2) Disponibilização de recurso para tradução e taxa de publicação de artigos científicos, mediante normas previamente estabelecidas << https://www.ppgadr.ufscar.br/pt-br/assets/arquivos/regimentos-e-normas/auxilio-financeiro-traducao-e-taxa-de-publicacao.pdf >>; 3) Solicitar apoio a Diretoria do Centro de Ciências Agrárias - UFSCar quanto ao custeio de taxas de tradução e publicação de artigos científicos; 4) Organização e oferta de cursos e treinamentos em Fontes de Referências Online, Gestor de Referências, Qualidade e Redação	1) Aumento dos índices vinculados a produção intelectual: em periódicos, livros, capítulos de livros. 2) Aumento do IndProdEstSup	1) Aumento significativo dos índices IndProdArt, IndProdLiv, IndProdCap e IndProdEstSup.

	científica, Treinamento para a escolha de revistas, entre outros, para discentes e docentes; 5) Estabelecer métricas de publicação para docentes permanente no início de cada quadriênio, após o relatório de avaliação da CAPES.		
Qualidade das dissertações e publicações discentes/egressos	1) Organização e oferta de cursos e treinamentos em Fontes de Referências Online, Gestor de Referências, Qualidade e Redação científica, Treinamento para a escolha de revistas, entre outros, para discentes e docentes; 2) Projetos de dissertação atrelados aos projetos dos docentes e as suas áreas de pesquisa; 3) Sensibilização do corpo discentes quanto a necessidade de produção de artigos científicos;	1) Projetos de dissertações bem elaborados, com temas inovadores e métodos adequados; 2) Aumento de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento; 3) Aumento de projetos de dissertações pleiteados com bolsas por agências de fomento.	1) Aumento de produção vinculada a projeto de dissertação do PPG; 2) Produções de discentes e egressos de elevada qualidade; 3) Premiação das dissertações do PPG, por entidades científicas.
Ações e Impactos sociais/econômicos/ambientais e culturais do Programa	1) Fortalecimento do programa de extensão para unificar e dar visibilidade para as ações e impactos sociais/econômicos/ambientais e culturais; 2) Sistematizar e dar visibilidade as Tecnologias Sociais desenvolvidas pelo programa;	1) Aumento do número de publicações técnicas, como palestras, eventos e cursos destinados a comunidade; 2) Aumento de parcerias com instituições nacionais para o desenvolvimento de Tecnologias Sociais;	1) Aumento das ações e impactos sociais/econômicos/ambientais e culturais do Programa.

	3) Estimular projetos de pesquisa ação com as comunidades rurais.	3) Aumento de projetos de pesquisa ação junto as comunidades.	
Visibilidade do Programa	<p>1) Atualização contínua da página do programa na internet;</p> <p>2) Divulgar as ações do programa nas redes sociais (facebook, instagram e youtube);</p> <p>3) Ampliar a organização de eventos e cursos;</p> <p>4) Estimular a participação de docentes e discentes em eventos técnicos científicos.</p> <p>5) Melhorar a comunicação científica, por meio de publicações técnicas, cartilhas entre outros dirigidas a sociedade.</p>	<p>1) Aumento da produção técnica voltada para a comunicação científica;</p> <p>2) Aumento no número de candidatos nos processos seletivos, incluindo estrangeiros;</p> <p>3) Aumento da participação de docentes e discentes, como palestrantes, debatedores e organizadores em eventos científicos nacionais e internacionais</p>	1) Aumento da visibilidade do programa no Brasil e mundo
Internacionalização	<p>1) Convidar docentes e pesquisadores estrangeiros para ministrar palestras;</p> <p>2) Convidar docentes e pesquisadores estrangeiros para ministrar aulas via videoconferência;</p> <p>3) Estimular a participação de docentes e pesquisadores estrangeiros em bancas de qualificação e defesa</p> <p>4) Estimular a inclusão de docentes e, ou pesquisadores estrangeiros como coorientadores;</p>	<p>1) Aumento da participação de docentes e, ou pesquisadores estrangeiros em palestras, aulas, projetos de pesquisa, coorientação, bancas de avaliação e produção científica do programa;</p> <p>2) Estabelecimento de acordos de cooperação com instituições internacionais;</p>	1) Processo de Internacionalização fortalecido

	<p>5) Estimular parcerias com docentes e ou pesquisadores estrangeiros em projetos de pesquisa</p> <p>6) Pleitear cooperação técnica e científica com instituições internacionais;</p> <p>7) Ofertar disciplinas em conjunto com programas estrangeiros;</p> <p>8) Estimular o estágio de discentes no exterior;</p>		
Política de Ações Afirmativas	<p>1) Plena implantação da política de ações afirmativas no processo seletivo do PPGADR</p> <p>2) Traduzir os principais eventos do Programa em LIBRAS.</p>	1) Cotas estabelecidas e implantadas no processo seletivo	1) Plena implantação da Política de Ações Afirmativas do Programa.
Autoavaliação e acompanhamento de egressos	<p>1) Implantar o projeto de Autoavaliação em sua totalidade</p> <p>2) Elaborar projeto para acompanhamento dos egressos</p>	<p>1) Autoavaliação do programa implementada;</p> <p>2) Minuta do projeto de acompanhamento dos egressos.</p>	<p>1) Plena implementação do Projeto de autoavaliação do Programa;</p> <p>2) Projeto de acompanhamento de egressos.</p>
Curso de Doutorado	1) Desenvolver a proposta do doutorado	1) Proposta de doutorado definida e redigida.	1) Submissão da proposta de doutorado.

3.3 Visão de Futuro

O PPGADR nos últimos anos tem se dedicado a melhorar os seus índices e conseqüentemente a nota da avaliação, pois temos como meta ofertar um Curso de Doutorado no próximo quadriênio.

Também temos nos dedicado a integrar ao quadro do PPGADR docentes/pesquisadores pertencentes à UFSCar que tenham expressiva atuação na área de Agroecologia e Desenvolvimento Rural, parcerias nacionais, internacionais e com forte ação em projetos de pesquisa e extensão com inserção social. Assim, esperamos fortalecer a proposta interdisciplinar do Programa, bem como reforçar a relação dialética entre a interdisciplinaridade e as três dimensões do conhecimento acadêmico (Ensino, Pesquisa e Extensão).

Destacamos a incorporação de docentes do mais novo *campus* da UFSCar -Lagoa do Sino, Buri, SP, o qual teve início em 2011 e que não possui Programas de Pós-graduação.

O PPGADR estuda a possibilidade em ser o primeiro programa multi-campi da UFSCar, com duas sedes, uma no *campus* de Araras e a outra no *campus* de Lagoa do Sino. A proposta, em fase de estudo e planejamento em conjunto com a Pró-reitoria de Pós-graduação, está em consonância com o PDI e o Planejamento Estratégico da Pós-graduação. Vislumbra-se com esta possibilidade suprir aos anseios dos egressos do *campus* de Lagoa do Sino da UFSCar (que possui aproximadamente 1000 estudantes de graduação), ofertar um curso de mestrado numa região carente de cursos de pós-graduação (na região do sudoeste paulista não existe nenhum curso de pós-graduação stricto-sensu sendo ofertado), incorporar docentes altamente qualificados ao PPGADR.